

QUARTAS DE PODER

Revolução Teen

TEENS



BIOGRAFIA DO AUTOR

O pastor Anderson Rocha Santana formou-se em Teologia em 2006 pelo Seminário Adventista Latino-Americanano de Teologia da Universidade Adventista da Bahia. É casado com Raquel Santana e pai de dois filhos, Levi Gabriel e Israel. Atualmente é mestrandoo em Acompanhamento Pastoral e, ao longo de seus 18 anos de ministério, já serviu como pastor distrital, departamental de Mordomia e secretário executivo. Hoje atua como pastor geral na Associação Bahia Sul.

FICHA TÉCNICA:

Coordenação: MA | União Leste Brasileira

Apoio: MA | Divisão Sul-Americana

Autoria: Pr. Anderson Rocha Santana

Revisão Textual: Mara Moraes

Diagramação: Vallmir Moraes

Produção: 2026

APRESENTAÇÃO

Estimados pais e líderes,

A Igreja Adventista do Sétimo Dia acredita que nossos adolescentes são chamados a viver uma transformação real. Em um tempo em que muitas vezes são vistos como distraídos, confusos ou sem direção, a verdade é que, quando bem instruídos na Palavra, tornam-se uma poderosa força para o Evangelho.

Neste sermonário, vamos mergulhar juntos na Palavra de Deus, refletir sobre exemplos bíblicos de pessoas que marcaram gerações e descobrir como cada um de nós pode ser um agente de mudança, independentemente da idade.

A você, líder: as novas gerações precisam de alguém que as conduza no caminho do discipulado. Incentive sua igreja a participar deste projeto, que desperta talentos, aproxima crianças e adolescentes do Criador e abre uma grande porta para o evangelismo de familiares e amigos.

Que Deus continue abençoando sua liderança e que possamos, juntos, apressar a volta de Cristo.

**Eliane Lopes da Silva
Ministério da Criança | ULB**

SUMÁRIO

SUGESTÃO DE PROGRAMA	6
SERMÃO 1 - A CORAGEM DE SER DIFERENTE	7
SERMÃO 2 - QUANDO O FORTE CAI... MAS DEUS O LEVANTA.....	10
SERMÃO 3 - MACHUCADO, MAS NÃO DERROTADO.....	14
SERMÃO 4 - TUDO O QUE TENHO, TUDO O QUE SOU	18
SERMÃO 5 - DESPERTANDO PARA A REALIDADE: O JOVEM EUTICO	22
SERMÃO 6 - O JOVEM REI QUE MUDOU TUDO.....	25
SERMÃO 7 - DE TROVÃO A AMOR: QUANDO A PRESENÇA DE JESUS TRANSFORMA	28
SERMÃO 8 - FÉ HEREDITÁRIA, CORAGEM PESSOAL.....	31
SERMÃO 9 - FIRMEZA NA FÉ: REVOLUÇÃO DE CORAGEM	34
SERMÃO 10 - APOSTA NA FÉ: O ALERTA DE DEMAS	37
SERMÃO 11 - QUANDO O CÉU VALE MAIS.....	41
SERMÃO 12 - NÃO ACABOU PARA MIM	44

SOBRE O TEMA

Quando falamos em **Revolução Teen**, não estamos falando de protestos nas ruas ou movimentos sociais. A revolução aqui é espiritual – uma transformação profunda que só o Espírito Santo pode fazer dentro de nós. Ao longo da Bíblia, vemos histórias de pessoas comuns que tiveram suas vidas completamente mudadas por Deus. E essa mudança não ficou só dentro delas – impactou famílias, cidades e até nações inteiras!

“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” (2 Coríntios 5:17)

A verdadeira revolução acontece quando deixamos de viver do nosso jeito e começamos a viver do jeito de Deus. É quando o medo dá lugar à fé, a rebeldia cede espaço à obediência, e a confusão se transforma em propósito. Essa revolução começa no coração, mas logo transborda para tudo ao nosso redor.

“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.” (Romanos 12:2)

Você, como adolescente, também pode viver essa transformação.

Deus não espera você crescer para te usar; Ele quer te transformar agora, e te levantar como parte dessa revolução guiada pelo Espírito Santo.

“Ninguém despreze a tua mocidade; mas sé exemplo dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza.” (1 Timóteo 4:12)

Cada sermão foi pensado para ajudar os adolescentes a:

- Desenvolverem a capacidade de pregar e compartilhar a Bíblia.
- Compreenderem temas espirituais de maneira simples e significativa.
- Experimentarem momentos de oração, fé e compromisso missionário.

- Serem agentes ativos no fortalecimento espiritual da igreja.

Nosso desejo é que este projeto desperte nos adolescentes o amor por Jesus e o desejo de servir, e que toda a igreja se sinta renovada ao ouvir mensagens vindas de corações sinceros e cheios de fé.

Que o Espírito Santo dirija cada encontro e que, através desses mensageiros, uma revolução espiritual alcance toda a igreja.

Pr. Anderson Rocha Santana

SUGESTÃO DE PROGRAMA

(Todas as participações serão realizadas pelos adolescentes e devem ser previamente ensaiadas.)

Sugestão: organizar uma recepção interativa e criativa com os adolescentes.

1. Boas-vindas (1min).
2. Louvor (10min).
3. Oração inicial (2min).
4. Dinâmica sobre o tema (5min).
5. Momento de oração (10min).
6. Louvor especial (5min).
7. Sermão (25min) - pode ser complementado por imagens, slides ou objetos visuais.
8. Louvor especial (5min).
9. Encerramento e oração final (5 min).

Sermão 1

A CORAGEM DE SER DIFERENTE

Personagem: Daniel.

Texto base: Daniel 1:8 – “E Daniel resolveu firmemente não se contaminar...”.

QUANDO SER DIFERENTE É A MELHOR ESCOLHA

Segundo o dicionário Michaelis On-line, “diferente” é: “Que difere; que apresenta uma diferença qualquer; desigual, dessemelhante, distinto. Que é diverso; vário, variegado, variado. Que sofreu reformulação, que apresenta algo novo, desconhecido, original; alterado, mudado, modificado. Que não ocorre com frequência, costumeiramente; raro, incomum”.

Na visão bíblica e na própria vida de Daniel, fica perceptível que não basta ser diferente; é necessário ser aquilo que o Criador deseja que sejamos. Afinal, nos dias de hoje, ser diferente nem sempre é visto de forma pejorativa do ponto de vista social.

Aqueles que hoje são considerados diferentes acabam atraindo uma multidão que deseja se tornar igual a eles. E esse desejo de semelhança vai muito além das roupas, hábitos ou modo de falar. Em alguns casos, chega ao ponto de pessoas se submeterem a cirurgias para alterar características físicas e se parecer com aquele “diferente” que admiram. O argentino Leo Blanco é um exemplo disso: inspirado por Michael Jackson, ele passou por 11 procedimentos cirúrgicos – incluindo lipoaspirações, rinoplastias e alterações nas orelhas – gastando cerca de R\$ 210 mil para tentar se parecer com o cantor.

Você já se sentiu pressionado a fazer algo só para ser aceito?

Somos constantemente pressionados a nos vestir de um certo jeito, falar de uma determinada maneira, curtir certas coisas... e, muitas vezes, isso vai contra os valores cristãos.

Daniel viveu algo parecido, sendo ainda adolescente. Ele foi levado para um lugar estranho, longe da família, possivelmente

ouvindo com frequência: “muda quem você é”.

DANIEL NA BABILONIA (DANIEL 1).

Daniel foi levado cativo por volta dos 15-17 anos. Estava em um ambiente pagão, cheio de tentações. Ele foi escolhido para estar no palácio, com comida de rei, mas... ele resolveu não se contaminar. Essa decisão fez toda a diferença na vida desse escravo adolescente, a decisão tomada por Daniel e seus amigos, revelou firmeza de caráter e clareza de propósito. Em Babilônia, Daniel não se tornou diferente, ele apenas continuou sendo o que já era, e isso o fez diferente dos demais. “Ele e seus três companheiros deixou nobres exemplos do que os homens podem tornar-se quando unidos com o Deus de sabedoria e poder”. (PR 480)

A pressão social nos convida a contínuas mudanças: mudanças essas que na maioria das vezes nos distancia do ideal de Deus. Somos levados a pensar que não ser igual a maioria, gera exclusão, e isso nem sempre é verdade. Ser adolescente hoje é como viver na Babilônia; precisamos ser como Daniel, lembrando que tudo começa – e continua – com uma decisão.

A decisão de não se contaminar pode parecer simples, mas foi crucialmente importante: revelou não apenas quem Daniel era, mas também a quem ele pertencia. Segundo Ellen G. White “A simples simulação de haver comido o alimento ou bebido o vinho seria uma negação de sua fé. Proceder assim era enfileirar-se ao lado do paganismos e desonrar os princípios da lei de Deus”. (PR 481)

O SEGREDO DE DANIEL: RESOLUÇÃO, FÉ E CORAGEM.

Ele tinha uma identidade clara em Deus.

Daniel sabia quem ele era: um servo do Deus Altíssimo. Você tem consciência de quem é e a quem pertence? Nossa identidade está em constante construção, e sua base foi – e deve continuar sendo – Deus.

Mesmo longe dos pais, ele não se perdeu. Muitos adolescentes e jovens da nossa igreja não têm pais cristãos, como Daniel

provavelmente teve. Talvez você também não tenha tido uma referência espiritual no lar, mas entenda: Deus o alcançou para que você seja essa referência para seus pais, irmãos e familiares. Ele o chama para ser sal da terra e luz do mundo. Você pode – e deve – ser um Daniel em sua casa, revelando o Deus que salva.

Ele escolheu o certo mesmo se arriscando.

Dizer “não” poderia custar a própria vida. Daniel recusou a comida; José recusou a esposa de Potifar. O que eles tinham em comum? A disposição de honrar a Deus, mesmo conscientes de que essa decisão poderia trazer sérias consequências. O “não” de José o levou à prisão, mas, tempos depois, à posição de honra. O “não” de Daniel também o conduziu a uma posição de honra. Daniel decidiu honrar a Deus. E Deus o honrou.

Deus honrou a fidelidade dele.

Daniel ficou mais saudável do que os outros, recebeu sabedoria e foi colocado em posição de honra.

Conclusão:

Você tem coragem de ser diferente como Daniel?

O que você tem consumido que pode estar te contaminando?

Quais escolhas você precisa entregar para Deus hoje?

Apelo:

Toda revolução começa com uma decisão; a minha é servir a Deus de todo o coração e me tornar cada vez mais parecido com o meu Criador.

Minha oração nessa hora é: “Deus, eu quero ser fiel como Daniel, mesmo quando for difícil”.

Você deseja se unir a mim nessa oração e fazer desse o desejo do seu coração? Oremos..

Sermão 2

QUANDO O FORTE CAI... MAS DEUS O LEVANTA

Personagem: Sansão.

Texto base: Juízes 16:22 – “Mas o cabelo da sua cabeça começou a crescer de novo...”

FORTE POR FORA, FRÁGIL POR DENTRO

Você já conheceu alguém que parece ter tudo sob controle, mas, por dentro, está lutando suas próprias batalhas? Às vezes, as pessoas que parecem mais fortes são as que mais precisam de ajuda. Sansão era um exemplo perfeito disso. Ele tinha uma força física impressionante, mas seus maiores desafios não eram físicos; eram espirituais e emocionais. Desde o nascimento, ele foi separado por Deus para uma grande missão, mas, ao longo do caminho, acabou se afastando dela.

“A verdadeira força não consiste na força física, mas na força do caráter e na determinação de fazer o que é certo, mesmo quando é difícil.”

O CHAMADO DE SANSÃO (JUÍZES 13).

Sansão foi escolhido por Deus para libertar os israelitas da opressão filisteia. Desde o início, sua vida foi marcada por sinais e milagres. Seu nascimento foi anunciado por um anjo, e sua força vindo de sua consagração a Deus. Essa força não era apenas física, mas também um simbolismo do poder de Deus atuando através dele. O plano de Deus para ele era claro: libertar Israel dos filisteus. Ele era um nazireu, consagrado a Deus desde o ventre de sua mãe, e tinha habilidades únicas que o tornavam especial.

Mas, assim como muitos de nós, ele começou a se distrair com as coisas do mundo. Sansão viveu em um período de conflito entre os israelitas e os filisteus. Como juiz de Israel, seu papel era não apenas

liderar, mas também servir como um símbolo de esperança para o povo de Deus.

Sua força era uma manifestação do poder divino, e isso o tornava uma figura de destaque, mas também alvo de inveja e hostilidade – por ser um nazireu, consagrado a Deus desde o nascimento, com votos que incluíam a proibição de cortar o cabelo, tocar em cadáveres e consumir vinho. Essa consagração era uma forma de dedicar a vida a Deus e ao Seu propósito. No entanto, Sansão começou a desconsiderar esses votos.

Sansão passou a confiar excessivamente em sua própria força e habilidades. Ignorou as advertências de sua família e amigos e, aos poucos, quebrou os votos que havia feito a Deus – e isso o levou a se afastar de sua missão.

OS ERROS DE SANSÃO – FORÇA SEM DOMÍNIO É DESASTRE.

Sansão colocou os desejos acima da missão (Juízes 14:1-3).

Sansão se deixou levar por suas paixões e terminou se apaixonando por uma mulher que não fazia parte do plano de Deus. Ele colocou seus desejos pessoais antes de sua missão.

Ei, diga aí... Quantas vezes você já deixou que suas vontades falassem mais alto do que o que Deus deseja para você?

Sansão brincou com o pecado (Juízes 16).

Sansão se envolveu com Dalila, mesmo sabendo que ela o estava testando. Ele ignorou os avisos e foi ao limite, até finalmente cair. Responda com sinceridade em seu coração: quais são as distrações ou influências em sua vida que podem te afastar do propósito de Deus? Para o Sansão foi a Dalila, e para você, o que ou quem tem sido? Aquele que se entrega ao pecado não pode esperar que a graça de Deus o proteja.

Perdeu tudo... mas não perdeu a graça (Juízes 16:21-22).

Após ser capturado, cego e escravizado, Sansão perdeu tudo. Mas, algo incrível aconteceu: o seu cabelo começou a crescer de novo.

Isso era um sinal de que Deus ainda tinha um plano para ele. Às vezes, na vida, podemos nos sentir derrotados, mas nunca estamos longe demais da graça de Deus.

Somos livres para decidir o que fazer, mas não temos a condição de escolher as consequências das nossas decisões. O homem que foi chamado por Deus para prover libertação, se viu escravo de suas paixões e logo depois foi humilhado e aparentemente derrotado. O progresso da queda de Sansão, foi mais rápido do que ele esperava.

Ao revelar que seu poder estava atrelado ao seu cabelo – que era parte de sua consagração a Deus – Sansão perdeu sua força. Os filisteus conseguiram capturá-lo facilmente, demonstrando que sua força não era apenas física, mas estava ligada à sua obediência a Deus.

Após ser capturado, Sansão foi cegado pelos filisteus, a cegueira é uma das características da igreja de Laodicéia, a essa igreja Deus oferece colírio, para que ela volte a enxergar, Deus tem o poder de curar a todos nós; Sansão foi forçado a trabalhar como escravo, moendo grãos em uma prisão. Isso foi uma grande humilhação para alguém que era uma figura de força e liderança; sua queda não apenas afetou sua vida, mas também a de seu povo, que ficou sem um líder forte para guiá-los.

A GRAÇA NO FIM DA HISTÓRIA.

Mesmo após cair tão baixo, Sansão se voltou para Deus com um coração arrependido (Juízes 16:28). Ele reconheceu suas falhas e clamou: “Senhor Deus, lembra-te de mim...”. E Deus, em Sua infinita misericórdia, deu a Sansão uma última chance.

Você pode ter errado, tropeçado ou se afastado de Deus, mas saiba que Ele ainda te vê. A graça dEle está sempre te chamando de volta. Não sei o quão longe você foi, sempre há um caminho de volta. Nunca é tarde para recomeçar!

Conclusão:

Deus nos ensina que, independentemente de quantas vezes

falhamos, a Sua graça é maior do que nossos erros. Assim como Ele levantou Sansão, Ele também pode levantar você. Lembre-se: não importa quão forte você pareça por fora, o que realmente importa é Quem (Ap. 3:20) está dentro de você. E Deus está sempre disposto a ajudar aqueles que se voltam para Ele.

Apelo:

Você tem brincado com a sua fé como Sansão? Você precisa recomeçar? Entregue a Deus suas falhas, e escolha recomeçar. Permita Deus realizar uma revolução em sua vida.

NOTAS:

Sermão 3

MACHUCADO, MAS NÃO DERROTADO

Personagem: José.

Texto base: Gênesis 50:20 – “Vocês intentaram o mal contra mim, mas Deus o tornou em bem....”.

QUANDO TUDO DÁ ERRADO... MAS DEUS ESTÁ TRABALHANDO

Você já viveu algo que, no momento, parecia só dor, mas depois percebeu que se tornou um grande aprendizado? Você já percebeu que às vezes os momentos difíceis são os que mais nos fazem crescer? José é o exemplo clássico de alguém que foi rejeitado, traído e humilhado, mas que nunca perdeu a fé.

(Sugestão: procure alguém em sua igreja que tenha vivido momentos de dor e lutas, mas que obteve vitória, ouça a história dele(a) e peça autorização para contá-la em seu sermão.)

A HISTÓRIA DE JOSÉ EM TRÊS ETAPAS:

- Primeira etapa – O sonhador abandonado (Gênesis 37).

Os próprios irmãos o odiaram, jogaram num poço e venderam como escravo. Segundo Ellen G White, esses episódios fizeram com que José “por algum tempo, se entregasse a uma dor e pesar incontidos”. (Patriarcas e Profetas, p.180)

Tem gente que não suporta ver você sonhar. Mas isso não muda os planos de Deus. Sobre José, lemos: “Mas, na providência de Deus, mesmo esta experiência seria uma bênção para ele. Aprendeu em poucas horas o que de outra maneira anos não lhe poderiam ter ensinado”. (Patriarcas e Profetas, p.180)

O sonhador abandonado pelos homens, mas nunca por Deus. Foi nessa ocasião que José tomou a mais importante decisão da sua vida, e essa deverá ser a nossa decisão também. O livro Patriarcas e

Profetas, p.181, registra essa decisão: "Sua alma fremiu ante a elevada resolução de mostrar-se fiel a Deus – de agir, em todas as circunstâncias, como convinha a um súdito do Reino do Céu. Serviria ao Senhor com inteireza de coração; enfrentaria as provações de sua sorte, com coragem, e com fidelidade cumpriria todo o dever. A experiência de um dia foi o ponto decisivo na vida de José. Sua terrível calamidade transformara-o de uma criança mimada em um homem ponderado, corajoso e senhor de si".

- Segunda etapa – O escravo fiel (Gênesis 39).

Na casa de Potifar, José foi fiel. Mesmo tendo, ao longo de dez anos, sido expostos as tentações nada triviais, ele não permitia que seus pensamentos se ocupassem com assuntos proibidos; José se revelou no Egito como adorador do Deus vivo.

Ei... seus vizinhos veem Deus em você? Seus colegas de escola, veem em você um santo de Deus? Talvez, se estivéssemos no lugar de José, a história tivesse sido bem diferente. Mas lembre-se: Deus é o único capaz de realizar uma verdadeira revolução em nossa vida – e somente Ele pode nos usar para promover essa mesma revolução na vida daqueles que nos cercam.

Recusou o pecado com a esposa de Potifar, mesmo sozinho. Essa recusa lhe custou a liberdade; o que você tem perdido por se manter fiel a Deus? Sua perda envolve amigos, namoro, trabalho, oportunidades, popularidade. Sabe... vale a pena perder tudo por Cristo, porque só Ele pode nos dar tudo.

Ele foi preso injustamente, mas não esteve sozinho na prisão. O mesmo Deus que acompanhou Abraão, Isaque e Jacó estava com José – e é o mesmo que continua ao lado de Seus filhos hoje. Uma coisa é certa: mesmo fazendo o que era certo, José foi punido. Às vezes, a vida parece injusta, mas Deus está construindo algo.

"José sofreu pela sua integridade; pois sua tentadora vingou-se acusando-o de um crime detestável, e fazendo com que ele fosse lançado na prisão. Houvesse Potifar acreditado na acusação feita pela esposa, contra José, e teria o jovem hebreu perdido a vida; mas a modéstia e correção que haviam uniformemente caracterizado sua

conduta, eram prova de sua inocência; e, contudo, para salvar a reputação da casa de seu senhor, foi entregue à vergonha e ao cativeiro". (Patriarcas e Profetas, p.183)

- Terceira etapa – O Governador moldado pela dor (Gênesis 41-50).

Depois de anos preso, Deus o exaltou. A princípio, José foi tratado com grande severidade pelos seus carcereiros. Diz o salmista, falando de José: "Cujos pés apertaram com grilhões e a quem puseram em ferros; até o tempo em que chegou a Sua Palavra; a palavra do Senhor o provou" (Salmos 105:18, 19). Ele usou sua dor para salvar vidas, inclusive a de sua família.

LIÇÕES DE UM ADOLESCENTE QUE VIROU HOMEM FORTE.

A dor pode te fortalecer. José foi amadurecido no deserto, na prisão, na solidão. Cada queda o deixou mais preparado. Ellen G. White diz que "Era evidente que um poder divino estava com ele, e que ninguém havia entre os ministros de Estado do rei tão habilitado para dirigir os negócios da nação em tal momento crítico. O fato de que ele era hebreu e escravo, era de pouca importância quando ponderado em confronto com sua sabedoria evidente e sôno juízo".

"Acharíamos um varão como este, em quem haja o Espírito de Deus?" (Gênesis 41:38), disse o rei aos conselheiros. Esta indicação foi decidida, e a José foi feito o surpreendente anúncio: "Pois que Deus te fez saber tudo isto, ninguém há tão entendido e sábio como tu. Tu estarás sobre a minha casa, e por tua boca se governará todo o meu povo; somente no trono eu serei maior que tu". (Gênesis 41:39-40; Patriarcas e Profetas, p.186)

O que parece atraso é preparação.

13 anos entre o poço e o trono.

Deus não tem pressa quando está formando caráter.

José escolheu perdoar. Em vez de vingança, ele chorou e abraçou os irmãos. "Peço-vos: chegai-vos a mim. E, aproximando-se eles,

continuou: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito. Agora, pois, não vos entristeçais, nem se aflijá o vosso coração por me haverdes vendido para cá; porque, para preservação da vida, Deus me enviou diante de vós". (Gênesis 45:4-5)

Conclusão:

Você não precisa guardar mágoa para ser forte. Perdoar é prova de maturidade. As lutas que você passa hoje estão formando alguém mais forte, mais sábio, mais útil para Deus.

Amigo, responda em seu coração a essas perguntas: Qual a minha prisão hoje? O que Deus quer me ensinar através dela? Quero entregar isso a Deus?

Apelo:

Você que está cansado, frustrado, se sentindo esquecido, Deus vê você. Ele está usando esse momento para te transformar, você deseja fazer o mesmo que José? Se a sua resposta é sim, peço que você se coloque em pé para juntos orarmos.

NOTAS:

Sermão 4

TUDO O QUE TENHO, TUDO O QUE SOU

Personagem: O garoto dos cinco pães e dois peixes.

Texto-base: João 6:9 – “Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas o que é isso para tantos?”

Leitura recomendada: O Desejado de Todas as Nações, capítulo “Dai-lhes vós de comer”.

NÃO É MUITO, MAS É MEU E AGORA É SEU

Você já sentiu que não tem muito a oferecer a Deus? Que sua vida é simples demais para fazer diferença?

Cristo Se retirara com os discípulos para um lugar isolado, mas breve foi interrompido esse período de tranquilo sossego. Os discípulos julgavam haver-se afastado para um lugar onde não seriam perturbados; mas assim que a multidão sentiu falta do divino Mestre, indagaram: “Onde está Ele?”. Alguns dentre eles notaram a direção tomada por Cristo e Seus discípulos. Muitos foram por terra encontrá-los, enquanto outros os seguiram de barco através do lago. Estava próxima a Páscoa e de perto e de longe grupos de peregrinos, de viagem para Jerusalém, juntavam-se para ver Jesus... Mas Ele desembarcou sem ser por ela notado, passando algum tempo à parte com os discípulos. Da encosta, contemplou Ele a ondulante multidão, e o coração moveu-se-Lhe de simpatia...

Ao observar o povo que vinha, vinha sempre, viu uma necessidade ainda maior a demandar-Lhe a atenção. Teve compaixão deles, “porque eram como ovelhas que não têm pastor”. [...] O povo escutava as palavras da vida, tão abundantemente brotadas dos lábios do Filho de Deus. Ouvia as graciosas palavras, tão simples e claras, que eram como o bálsamo de Gileade para sua alma. A cura de Sua mão divina trazia alegria e vida aos moribundos, e conforto e saúde aos

que padeciam de moléstias.

Afinal, o dia estava a morrer. O Sol descia no Ocidente, e todavia o povo se deixava ficar. Jesus trabalhara o dia inteiro sem alimento nem repouso. Estava pálido de fadiga e fome, e os discípulos rogaram-Lhe que cessasse o labor. Não se podia, porém, fugir à multidão que O comprimia. Os discípulos, por fim, foram ter com Ele dizendo que, por amor do próprio povo, devia ele ser despedido... Mas Jesus disse: "Dai-lhes vós de comer"; e depois, voltando-Se para Filipe, perguntou: "Onde compraremos pão para estes comerem?". Isto disse Ele para provar a fé do discípulo.

Filipe olhou para o oceano de cabeças, e concluiu que seria impossível prover alimento para satisfazer a necessidade de tão numeroso povo. Respondeu que duzentos dinheiros de pão não seriam suficientes para se dividirem entre eles, de modo que cada um recebesse um pouco. Jesus indagou quanto alimento se encontraria entre a multidão. "Está aqui um rapaz", disse André, "que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos?". Jesus ordenou que os mesmos Lhe fossem trazidos. (DTN p. 312-313)

O MENINO QUE OUVIA JESUS.

Ele estava ali – ouvindo, atento, curioso; aparentemente sem a presença dos pais. Em meio à multidão, ele se revelou disposto a atender o pedido do Mestre Messias; ele não estava distraído, ele sabia que estava na presença de Alguém jamais visto. Ele decidiu ouvir Jesus – e isso já foi o primeiro passo para viver algo sobrenatural.

Ele levou sua refeição ou merenda – talvez simples, mas preparada. Cinco pães de cevada (comuns, comida de pobre) e dois peixinhos pequenos. Mas ele estava pronto, não pela quantidade que possuía, mas pela disposição de ouvir e atender o pedido do Mestre.

Segundo Ellen G. White: "Os meios de que dispomos talvez não pareçam suficientes para a obra; mas, se avançarmos com fé, crendo no todo-suficiente poder de Deus, abundantes recursos se nos oferecerão. Se a obra é de Deus, Ele próprio proverá os meios para sua realização. Recompensará a sincera e simples confiança nEle". (DTN

p. 318)

Esse garoto viveu o inimaginável, naquele que parecia ser um dia comum, se tornou para ele um dia incomum, e tudo porque ele decidiu ir a Jesus. Você foi à presença de Cristo nessa manhã? Se não, faça isso ainda hoje. Não basta estar na igreja é preciso estar com o Deus da igreja. Não inicie o seu dia sem Cristo, saiba que estar com Jesus, mesmo sendo só um jovem, já te coloca no centro do milagre. O primeiro passo é estar presente e atento à voz de Jesus.

A entrega total: “Ele deu tudo o que tinha”.

Quando André menciona o menino, ele não protesta. Ele entrega tudo, sem exigir nada em troca. Ele podia ter comido sozinho ou dividido com um amigo, mas preferiu colocar tudo nas mãos de Jesus.

Jesus pega o pouco e faz muito. Com aquele lanche, Jesus alimenta mais de 5 mil pessoas. E ainda sobram 12 cestos, para mostrar que com Deus nunca falta.

Você pode pensar: “Eu sou só um adolescente, o que eu tenho é pouco...”. Mas se você entregar o pouco que tem, Deus faz transbordar!

LIÇÕES DO GAROTO — HERÓI SEM NOME, COM FÉ SEM LIMITES

- Ouça a voz de Jesus – ela te posiciona para o milagre.

Mesmo sem ser chamado diretamente, ele estava no lugar certo, ouvindo o Mestre.

- Dê tudo, mesmo que pareça pouco.

O valor não está no tamanho da oferta, mas na disposição do coração.

- Seu “pouco” nas mãos de Jesus se torna multiplicação.

Deus não precisa de multidões para começar um milagre, Ele precisa de um coração disponível.

- Deus valoriza os anônimos fiéis.

O menino não tem nome na Bíblia, mas entrou para a história como alguém que entregou tudo a Jesus, e confiou.

Conclusão:

Esteja certo de uma coisa amigo, você não precisa ser famoso, rico ou supertalentoso. Precisa só ser disponível e generoso com o que Deus colocou nas suas mãos.

Quais são seus cinco pães e dois peixinhos? Seu tempo? Seu talento? Sua energia? Você está ouvindo Jesus com atenção? Ou distraído pelas vozes ao redor? Está disposto a entregar o que tem, mesmo que pareça pouco?

Apelo:

“Senhor, toma tudo o que eu tenho.”

Você deseja ser como esse menino, alguém que ouve Jesus e entrega tudo nas mãos dEle? O primeiro passo para viver uma verdadeira revolução é ir a presença de Jesus. Quem está pronto para dizer: "Senhor, é pouco, mas é tudo o que tenho".

NOTAS:

Sermão 5

DESPERTANDO PARA A REALIDADE: O JOVEM EUTICO

Personagem: Éutico.

Texto base: Atos 20:9-12 – “Sentado em uma janela, Éutico, que estava sendo sobrecarregado pelo sono, adormeceu e caiu do terceiro andar para o chão. Quando o apanharam, estava morto. Mas Paulo desceu, se deitou sobre ele e o abraçou, dizendo: Não se alarmem, ele está vivo!”.

QUANDO VOCÊ ESTÁ DORMINDO NA VIDA

Você já se sentiu tão cansado ou distraído que quase perdeu algo importante na vida? Em algum momento, podemos nos sentir distraídos ou desatentos, seja nas tarefas, nas relações ou na vida espiritual. Éutico estava literalmente dormindo, mas essa história nos ensina que, muitas vezes, estamos “adormecidos” espiritualmente, perdendo momentos cruciais. Porém, Deus pode nos despertar para uma nova chance.

A história de Éutico, que adormeceu em um momento tão importante, nos faz refletir sobre a nossa realidade. Estamos vivendo um tempo singular na história: Cristo está às portas, mas muitos têm vivido alienados de Deus, distraídos pelos encantos de um mundo em trevas. Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos – todos nós corremos o risco de nos identificar com Éutico. O tempo em que vivemos exige foco e atenção... onde está o seu?

• O CONTEXTO:

Paulo estava pregando durante a noite em Trôade. Éutico estava ouvindo, mas, à medida que a noite avançava, ele ficou cansado e distraído. Ele se sentou na janela e acabou adormecendo.

- **O ACIDENTE:**

Enquanto dormia, ele caiu do terceiro andar e foi dado como morto. Às vezes, dormimos espiritualmente quando não prestamos atenção ao que está acontecendo ao nosso redor. E isso pode nos causar quedas, por não estarmos alertas. Casamentos são desfeitos, vidas são tiradas, sonhos são anulados, simplesmente porque temos deixado Deus em segundo ou terceiro plano – sou lavado a pensar que estamos cansados de Deus e de Suas promessas. Se esse sentimento invade o seu coração, você precisa mesmo é de um milagre e louvado seja Deus, pois Ele vem ao nosso encontro para realizar esse sublime milagre.

Nosso Deus é o Deus do impossível, você pode continuar crendo, Éutico, já era morto, mas Deus ainda tinha planos para ele, e esse mesmo Deus tem planos para você.

O MILAGRE – DESPERTAR PARA A VIDA.

- O amor de Paulo: Paulo desceu até ele e, com fé, orou, e Éutico foi trazido de volta à vida.
- Paulo e a transformação de Éutico: Não importa o quanto grande tenha sido a queda ou o erro. Deus tem poder de nos levantar e nos dar uma nova chance. Éutico foi restaurado, e a reunião continuou com alegria.

LIÇÕES DE ÉUTICO – DESPERTANDO PARA A REALIDADE.

- A distração pode nos levar a cair. Éutico estava ouvindo, mas sua atenção não estava completamente no que Paulo dizia. Quando ficamos distraídos, seja com as preocupações do mundo ou coisas que não são prioridades, podemos perder o foco.
- A consequência de dormir na vida é uma queda. Quando estamos espiritualmente adormecidos, perdemos oportunidades e podemos acabar tomando decisões erradas, que nos levam a cair.
- Mas, Deus tem o poder de nos restaurar. Mesmo após a queda,

Paulo orou e Deus trouxe Éutico de volta à vida. Deus não abandona aqueles que se entregam a Ele, por mais que tenham falhado.

- Todos nós já passamos por momentos de distração, de adormecer na vida. Às vezes estamos tão envolvidos com as coisas do dia a dia, que deixamos de lado o mais importante: nossa relação com Deus.

Conclusão:

Amigos, prestem atenção no que realmente importa, especialmente naquilo que Deus está falando. Reflita sobre as áreas da vida onde você tem estado distraído e o que precisa fazer para despertar espiritualmente. Busque agora uma renovação, sabendo que Deus pode te levantar, assim como fez com Éutico.

Apelo:

Se alguém se sente espiritualmente cansado, distraído ou longe de Deus, esse é o momento do retorno, do novo, da revolução. Amigos e irmãos, pela graça de Deus poderemos fazer mais, muito mais; mas para isso será preciso ter vida em Cristo. Eu quero essa vida, eu quero esse Cristo que me dará o poder para vencer as distrações. Torne essa a sua oração: "Deus, nós Te pedimos que nos ajude a despertar da distração e a viver com propósito, atentos à Tua voz e ao Teu chamado. Em nome de Jesus, amém!".

NOTAS:

Sermão 6

O JOVEM REI QUE MUDOU TUDO

Personagem: Josias.

Texto base: 2 Reis 22:2 – “Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor e andou em todo o caminho de Davi, seu pai, sem se desviar nem para a direita nem para a esquerda.”

JÁ É CEDO DEMAIS?

Você já sentiu que ninguém te leva a sério por causa da sua idade? Como adolescentes, somos subestimados e muito. Ao longo da história, pessoas com a nossa idade promoveu grandes mudanças no mundo: Ellen G. White, com uma idade aproximada da minha, já era usada por Deus como profetisa; J.N. Andrews foi outro jovem que contribuiu grandemente com o crescimento da igreja de Deus. O que eles tinham em comum? A disposição de viver a vontade e verdade de Deus. Hoje, daremos foco na história de uma criança. Josias tinha 8 anos quando virou rei. E com 16 anos, já estava buscando a Deus com força total.

• O CONTEXTO – UM JOVEM EM MEIO AO CAOS

Josias herdou um trono cheio de idolatria, corrupção e afastamento de Deus. Amom, pai de Josias, reinou apenas dois anos, e fez o que era mal perante o Senhor, ampliando a devassidão no reino. Amom foi morte pelas mãos dos próprios servos; e seu avô Manasses, levou povo a apostasia e se levantou na intenção de provocar a ira de Deus. Embora no cativeiro ele tenha se voltado para Deus.

A expressão: “filho de peixe, peixinho é” não se aplicou ao Josias, pois ele escolheu um caminho diferente. Você não é obrigado a seguir os caminhos de morte que possivelmente seus pais ou familiares seguiram ou seguem, você pode fazer a diferença ao se colocar nas mãos de Deus. Seu passado não define seu futuro. Você pode ser a

primeira geração da sua casa a seguir a Deus de verdade.

O QUE FEZ DE JOSIAS UM HERÓI?

- Ele buscou a Deus cedo (2 Crônicas 34:3).

Não esperou ser adulto. Alguns emperram as decisões mais importantes da vida para um futuro que jamais chegará. Não somos eternos e nem conhecemos o amanhã, o hoje é o nosso tudo, o agora que importa.

Josias começou a fazer escolhas espirituais sérias bem novo, aos 16 anos. Qual foi a sua escolha espiritual mais significativa até aqui? Caso você não tenha feito ainda, essa talvez seja a noite oportuna para você se colocar nas mãos de Deus e viver o sonho dEle para a sua vida.

- Ele derrubou os ídolos (2 Reis 23).

Limpou tudo que não prestava no país. Tirou imagens, destruiu altares falsos, e voltou com a adoração verdadeira. O que você precisa remover da sua vida, da sua casa? O que precisa ser purificado em você? Romper com o que nos escraviza é um ato mais que necessário.

- Ele valorizou a Bíblia (2 Reis 22:11).

Quando o Livro da Lei foi encontrado, ele rasgou as roupas em arrependimento. Levou a Palavra a sério. A tentativa da sociedade moderna é diminuir ou extinguir a relevância e o valor das Escrituras Sagradas. E corremos o risco de adotar essa postura destrutiva. Saibam de uma coisa, há momentos em que dizemos que a Bíblia é relevante e que é a Palavra de Deus, esse pensamento está mais que certo, mas não é suficiente. A Palavra de Deus deverá ser conhecida e praticada. Você costuma dedicar quanto tempo de leitura/estudo das Escrituras diariamente? Você busca praticar o que lê? Josias não apenas buscou conhecer, mas viveu a verdade de Deus com intensidade.

Você também pode:

- Buscar a Deus agora, não “quando crescer”.
- Tirar da sua vida aquilo que está te afastando de Deus.
- Levar a Bíblia a sério, não só quando está na igreja.

Conclusão:

Se Deus usou Josias com apenas 16 anos, por que não poderia usar você também?

Apelo:

Agora escreva (no celular ou papel): “O que preciso mudar hoje para ser como Josias?”. Ore por um recomeço, por coragem para tomar decisões firmes, e por paixão pela Palavra de Deus.

NOTAS:

Sermão 7

DE TROVÃO A AMOR: QUANDO A PRESENÇA DE JESUS TRANSFORMA

Personagem: João, o discípulo amado.

Texto base: João 13:23 – “Um deles, o discípulo a quem Jesus amava, estava reclinado ao lado dEle.”

Você já foi chamado por um apelido que te definia mal? Já foi rotulado por algo que não define quem você realmente é?

QUEM ERA JOÃO, NO INÍCIO?

João e seu irmão Tiago foram chamados por Jesus de “filhos do trovão” (Marcos 3:17), devido ao temperamento forte. Ellen White descreve João como alguém:

- Mal-humorado.
- Vingativo.
- Crítico.
- Orgulhoso.
- Ambicioso por posição no reino de Deus.

JOÃO, ANTES DE JESUS MUDAR SEU CORAÇÃO, ERA:

a) Impulsivo e intolerante (Lucas 9:54).

João queria que descesse fogo do céu sobre uma aldeia samaritana. Pelo simples fato de os Samaritanos não ofertarem a honra que ele achava devida a Cristo.

Era explosivo, queria punição rápida. Há muito de João em nós, não somos muito diferentes dele, queremos punir o outro com rigor e rapidez, mas quando eu ou você somos a alvo do julgamento, ansiamos por um tratamento diferente.

b) Ambicioso (Marcos 10:35-37).

Pediu, junto com Tiago, para sentar-se ao lado de Jesus na glória.

Queria posição, destaque. Quem não deseja uma posição de destaque nesse mundo competitivo? Onde o valor das pessoas está no que ela possui e não no que ela é.

Sabe, Deus nos convida a uma posição de destaque, Ele nos posiciona para o serviço; pois Ele sendo Deus, serviu, e devemos fazer o mesmo. O servir de Cristo não era meramente social, havia uma clara disposição para salvar o que era assistido.

João tinha o coração agitado, como muitos adolescentes hoje. Mas, Jesus não o cancelou. Ele o chamou para perto. Meu amado ancião, líderes de departamentos, nós, adolescentes temos velocidade, porém nos falta direção, não nos abandone por causa das nossas falhas; se Jesus tivesse desistido do João, possivelmente não teríamos conhecido o discípulo do amor, não saberíamos que “No princípio Jesus era o verbo”, não conheceríamos as verdades das cartas pastorais de primeira, segunda e terceira João. Por favor, pais e líderes, não desistam.

A TRANSFORMAÇÃO ACONTECE NA INTIMIDADE COM CRISTO.

- João se aproximou do coração de Jesus (João 13:23).

Na última ceia, João reclinou a cabeça no peito de Jesus. Isso mostra confiança, amizade e intimidade. Atualmente os relacionamentos tendem a ser superficiais, porém, a experiência de João com Cristo, nos mostra os grandes benefícios de uma amizade verdadeira e sincera.

- Ele ficou até a cruz (João 19:26-27).

Quando todos fugiram, João ficou. Jesus confiou a ele Sua mãe – isso mostra o nível de relacionamento entre eles.

- Ele escreveu sobre amor (1 João 4:7-8).

O “filho do trovão” virou o “apóstolo do amor”.

“Mas dia a dia, em contraste com seu próprio espírito violento, contemplava a ternura e longanimidade de Jesus, e aprendia-Lhe as lições de humildade e paciência. Abriu o coração à divina influência,

e tornou-se, não somente ouvinte, mas cumpridor das palavras do Mestre. O próprio eu escondeu-se em Cristo." (O Desejado de Todas as Nações, p. 246)

A presença de Jesus muda quem você é. A presença de Cristo tem transformado a minha vida. Você pode ter um temperamento difícil, feridas do passado, fama de rebelde... mas Jesus quer você perto. E quanto mais perto estivermos, mais parecido com Ele, você e eu nos tornaremos.

Reflita nisso, amigo:

Não só na igreja, mas no quarto, no devocional, nas decisões. Jesus quer amizade real, não só religião.

Apelo:

Hoje será o momento de você experimentar o novo em Cristo. Se você deseja viver uma amizade verdadeira com Cristo, convido você a se colocar em pé, como expressão da sua vontade, e vamos orar.

NOTAS:

Sermão 8

FÉ HEREDITÁRIA, CORAGEM PESSOAL

Personagem: Timóteo.

Texto base: 2 Timóteo 1:5 – “Lembro-me da sua fé sincera, que primeiro habitou em sua avó Lóide e em sua mãe Eunice, e estou convencido de que também habita em você.”

HERANÇA QUE VALE OURO

Você já parou para pensar no quanto a sua família influencia quem você está se tornando? O que sua família tem deixado para você e o que você deixará para a sua família?

Herança Material x Herança Espiritual

Há algum tempo ouvi a seguinte frase: “O que herdamos revela nossos valores; o que deixamos, revela nossa fé”. O que temos recebido dos nossos pais e o que deixaremos para os nossos filhos?

Herança material: bens, propriedades, dinheiro, status, ou herança espiritual: fé, valores, caráter, exemplo de vida, legado de serviço a Deus.

A herança material pode trazer conforto, mas também egoísmo, disputas e vaidade. Já a herança espiritual forma caráter, fortalece a fé, inspira serviço e gera frutos eternos. A herança material fica para trás na sepultura. Já a herança espiritual, segue com os filhos e netos, e é lembrada no Céu.

QUEM ERA TIMÓTEO?

Um jovem com raízes fortes. Sua avó Lóide, e sua mãe Eunice, eram mulheres de fé (Atos 16:1). A história do Timóteo nos convida a refletir sobre o papel da família na formação dos filhos, pais carnais tendem a ter filhos carnais, pais honestos tendem a ter filhos honestos; a vida corrida dos dias atuais tem levado muitos pais a serem

negligentes no cuidado espiritual dos filhos. Percebam que a mãe e a avó do Timóteo entraram no registro bíblico, não pelo sermão que fizeram ou milagres que realizaram, mas pela vida que viveram e pelo legado que deixaram.

Ele conhecia as Escrituras desde criança (2 Timóteo 3:15). A responsabilidade pelo ensino não foi transferida para a igreja ou estado, foi assumida pela mãe e avó. Daqui alguns anos, formaremos uma família, e grava em teu coração esse conselho: assume o seu papel de líder espiritual dos seus filhos e família.

Timóteo era tímido, mas confiável. Paulo o chama de “meu verdadeiro filho na fé”. Ele era jovem (1 Timóteo 4:12) e tinha saúde frágil (1 Timóteo 5:23), mas isso não impediu Deus de usá-lo poderosamente.

POR QUE TIMÓTEO SE TORNOU UM EXEMPLO?

1. Ele foi fiel desde cedo.

- Mesmo jovem, era um exemplo (1 Timóteo 4:12).
- Foi deixado por Paulo para liderar igrejas, ensinar e corrigir pessoas mais velhas!

2. Ele não deixou a timidez vencer.

- Paulo precisou incentivá-lo: “Avive o dom que há em ti” (2 Timóteo 1:6-7).
- Ele teve medo? Sim. Mas não desistiu.

3. Ele foi discipulado por Paulo.

- Ouviu, aprendeu e imitou a vida de alguém mais experiente.

“Quem caminha com gente de fé, cresce em fé.”

Conclusão:

Você pode ser tímido, sentir que não tem talento, ou pensar que ainda é muito novo. Mas, Deus pode usar você hoje, agora, do jeitinho que você é.

Convido você a colocar em prática os seguintes princípios:

valorizar e honrar a fé da família (se tiver essa bênção); escolher viver uma fé verdadeira, pessoal; procurar alguém mais maduro espiritualmente para acompanhar (discipulado); avivar os dons que Deus deu a você. Seja um canal de bênção!

Apelo:

Você deseja ser como Timóteo? Mesmo jovem, ele foi cheio da coragem que vem de Deus.

NOTAS:

Sermão 9

FIRMEZA NA FÉ: REVOLUÇÃO DE CORAGEM

Personagens: Sadraque, Mesaque e Abednego.

Texto base: Daniel 3:16-18 – “Respondeu Sadraque, Mesaque e Abednego ao rei Nabucodonosor: ‘Não precisamos defender-nos diante de ti. Se o nosso Deus, a quem servimos, quiser, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e da tua mão, ó rei. Mas, se não o fizer, fica sabendo, ó rei, que não serviremos aos teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste.’”

PRESSÃO PARA SE CONFORMAR

Você já foi pressionado a fazer algo que sabia que não agradaria a Deus? Sadraque, Mesaque e Abednego enfrentaram uma ordem do rei para adorar uma estátua de ouro ou ser lançado na fornalha de fogo. Eles foram desafiados a se conformar com a cultura ao seu redor. Mas, ao invés de se dobrar, eles provocaram uma revolução de fé.

• O CONTEXTO – JOVENS EM UMA TERRA ESTRANHA

Sadraque, Mesaque e Abednego eram jovens hebreus exilados na Babilônia. Foram escolhidos para servir ao rei Nabucodonosor, mas suas convicções e fé eram mais fortes que qualquer recompensa que o mundo poderia oferecer.

O GRANDE DESAFIO – A FORNALHA DE FOGO (DANIEL 3)

• O Decreto de Adoração:

Nabucodonosor fez uma grande estátua de ouro e ordenou que todos a adorassem ao som da música. A punição para quem se recusasse era ser lançado na fornalha de fogo.

- A Resposta Corajosa:

Sadraque, Mesaque e Abednego se recusaram a se curvar, mesmo sabendo do risco. Eles disseram: "Se o nosso Deus quiser, Ele nos livrará. Mas, se não o fizer, nós não serviremos aos teus deuses".

Esses jovens poderiam ter ficado quietos, só por medo de perder suas vidas. Mas eles tinham algo mais importante: sua lealdade a Deus.

- O Milagre – Deus no meio do fogo:

O rei Nabucodonosor, enfurecido, mandou aquecer a fornalha sete vezes mais quente. Quando os três jovens foram lançados, o fogo não os consumiu. Na verdade, eles andavam livres dentro da fornalha. O rei viu um quarto homem, parecido com um filho dos deuses (provavelmente uma manifestação divina).

Deus não promete que não passaremos por dificuldades. Mas, Ele promete estar conosco no meio do fogo. Quando temos fé, Ele aparece!

Lições de Sadraque, Mesaque e Abednego:

1. Coragem diante da pressão:

- Eles se recusaram a se conformar com o sistema e permaneceram firmes em suas convicções.
- Eles não tinham medo da morte, pois seu compromisso com Deus era mais importante que a própria vida.

2. Confiança em Deus, não nas circunstâncias:

- "Se Ele nos livrar, glória a Deus. Se não, ainda assim, não nos curvaremos."
- Eles sabiam que a vontade de Deus era soberana, e que Ele sempre faria o melhor.

3. Firmeza de caráter:

- O que você faz fora da igreja mostra quem você realmente é.
- Eles não foram corajosos apenas quando estavam entre outros crentes. Mas a sua fé era visível até nos momentos mais desafiadores.

Conclusão:

Você está disposto a ser firme na sua fé, mesmo quando for difícil? Às vezes, seus amigos, a escola ou a cultura, querem que você se curve ao que é popular ou fácil. Mas, como você pode ser como Sadraque, Mesaque e Abednego e provocar uma revolução de coragem?

Você já teve a coragem de tentar identificar áreas da vida onde você tem cedido à pressão do mundo – moda, atitudes, palavras? Você tem dificuldade em crer que Deus está ao seu lado, mesmo quando as coisas parecem difíceis ou injustas?

Apelo:

Quero desafiar vocês a se comprometerem a permanecer firmes em sua fé. Se vocês estiverem passando por alguma pressão na escola, com amigos, ou até dentro de casa, mantenha sua integridade e confiança em Deus. Ore por coragem para não se conformar com o mundo, por uma fé que resista às dificuldades, e para continuar na presença de Deus mesmo que você tenha que enfrentar o “fogo”.

NOTAS:

Sermão 10

APOSTA NA FÉ: O ALERTA DE DEMAS

Personagem: Demas.

Texto base: 2 Timóteo 4:10 – “Porque Demas me abandonou, amando o presente século, e foi para Tessalônica; Crescente foi para Galácia, Tito para Dalmácia.”

QUANDO A FÉ É ABANDONADA

Você já conheceu alguém que começou bem na fé, mas depois se afastou? Como você se sente ao ver uma pessoa abandonando o caminho que começou com Cristo?

Você sabe quem foi D. M. Canright? Dudley Marvin Canright foi um dos principais evangelistas e líderes da Igreja Adventista no século XIX. Trabalhou lado a lado com Tiago e Ellen White. Era um pregador poderoso, debatedor habilidoso, e autor de livros doutrinários. Tornou-se pastor ainda jovem e viajou por muitos anos defendendo as doutrinas adventistas, especialmente o sábado e a segunda vinda de Cristo.

Você sabe o que aconteceu com ele? Com o passar do tempo, Canright começou a alimentar dúvidas, críticas e ressentimentos, especialmente contra a liderança de Ellen White. Enfrentou lutas internas, insegurança, orgulho ferido e desentendimentos com outros líderes. Em 1887, abandonou a igreja e passou a ser um forte opositor do adventismo, escrevendo livros e artigos contra a Igreja Adventista e especialmente contra o dom profético de Ellen White. Em 1889, publicou o livro “Life of Mrs. E.G. White”, no qual atacava sua autoridade profética. Infelizmente, ele não apenas deixou a igreja, mas passou a perseguí-la.

A HISTÓRIA DE DEMAS – UM CRISTÃO QUE ABANDONOU A FÉ

- A História de Demas no início:

Demas começou como companheiro de Paulo no ministério, sendo um dos colaboradores nas viagens missionárias e em outros esforços evangelísticos. Ele estava presente em momentos de grande compromisso com o Evangelho.

- O desvio de Demas:

Quando Paulo escreve a segunda carta a Timóteo, ele menciona que Demas o abandonou. A razão? "Amando o presente século". Em outras palavras, Demas preferiu as coisas do mundo a seguir fielmente o chamado de Deus.

Demas nos ensina que o desvio da fé não acontece de uma hora para a outra. É um processo gradual de afastamento, e muitas vezes começa com uma preferência pelas coisas do mundo. A apostasia começa com o distanciamento de Deus, infelizmente é possível estar na igreja, cantando e pregando, e estar em apostasia.

A apostasia geralmente não começa de forma abrupta, mas sim com o afastamento sutil da oração, do estudo da Bíblia e da vida espiritual. Quando a conexão com Cristo é enfraquecida, o coração se torna vulnerável às dúvidas, tentações e enganos. O amor pelos prazeres, sexo, fama, dinheiro ou ideologias mundanas substitui o zelo pelas coisas de Deus. Gradualmente, a pessoa justifica concessões, desvaloriza os mandamentos, e por fim, nega a fé que um dia professou. Foi isso que aconteceu com Demas, com D. M. Canright e com muitos conhecidos meus. Talvez isso esteja agora acontecendo com você.

A apostasia não acontece apenas com adolescentes, ela alcança jovens, adultos, idosos, líderes e pastores. Ela deve ser combatida e a decisão é pessoal.

O PERIGO DE AMAR O MUNDO

- O que significa "amar o presente século"?

A palavra "mundo" na Bíblia não se refere à criação de Deus, mas ao sistema corrupto que se opõe a Ele. Demas foi seduzido pelos desejos temporais e pelas coisas materiais. Ele não conseguiu manter

o foco na eternidade.

- O alerta de João em 1 João 2:15-17:

“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele”. O amor ao mundo afasta-nos da comunhão com Deus e, aos poucos, nos faz perder o prazer nas coisas espirituais.

Precisamos examinar nossa vida e perguntar: “Estou amando mais as coisas temporais ou o que Deus tem para mim eternamente?”. Às vezes, coisas simples, como priorizar diversão ou carreiras materiais acima da fé, podem nos desviar lentamente.

LIÇÕES DE DEMAS – O PERIGO DA APOSTASIA

1. O perigo do afastamento gradual:

- Demas não se afastou da fé de uma vez, mas foi cedendo aos apelos do mundo até que decidiu ir embora.
- O cristão precisa estar vigilante para não cair no erro de pensar que pode se afastar “um pouco” de Deus e ainda estar seguro.

2. A escolha entre o temporal e o eterno:

- A vida cristã envolve escolhas diárias entre as coisas que são passageiras e as que são eternas.
- Demas fez sua escolha. Ele escolheu buscar satisfação no mundo, e isso o afastou do propósito de Deus para sua vida.

3. A necessidade de perseverança:

- A perseverança na fé é fundamental. A vida cristã não é sobre um começo promissor, mas sobre uma continuação fiel até o fim.
- A Bíblia nos desafia a permanecer firmes, como Paulo escreveu em 1 Coríntios 9:24: [...] “Correi de tal maneira que o alcanceis”.

Conclusão:

Demas começou bem, mas perdeu o foco e se afastou. Hoje, muitos adolescentes, jovens, adultos e idosos, estão sendo seduzidos pelas promessas de felicidade e sucesso do mundo. Será que você está comprometido com a eternidade ou se deixando levar pelas

atrações passageiras da vida?

Eu convido você a refletir sobre o que está competindo pelo seu coração: são os amigos, as redes sociais, as distrações ou a vontade de Deus para sua vida?

Convido você a reavaliar as prioridades: onde você tem investido seu tempo, energia e afetos? Isso está te aproximando ou afastando de Deus? Eu desafio você a ficar vigilante contra distrações que possam desviar sua atenção da jornada cristã.

Apelo:

Minha oração hoje é: "Senhor, me ajude a não desviar meu coração das coisas eternas. Quero ser fiel até o fim. Me proteja de qualquer desejo que me afaste de Ti".

É desejo do seu coração fazer dessa a sua oração? Se a sua vontade é se voltar por inteiro para o Senhor, convido você a se colocar em pé, e cantar comigo a música do Novo Hinário “Não desistir”, número 464.

NOTAS:

Sermão 11

QUANDO O CÉU VALE MAIS

Personagem: Daniel (capítulo 5).

Texto base: Daniel 5:16-17 – “Ouvi dizer que você pode dar interpretações e resolver enigmas. Se você puder ler esta escrita e explicar o seu significado, será vestido de púrpura, terá uma corrente de ouro no pescoço e será o terceiro no governo do reino. Daniel respondeu ao rei: Pode guardar os seus presentes para si e dar suas recompensas a outro. Contudo, lerei a inscrição para o rei e lhe darei a interpretação.”

QUANDO DIZER “NÃO” VALE MUITO MAIS

Você já foi tentado a aceitar algo que parecia bom, mas no fundo sabia que não era o certo?

Era apenas mais uma noite festiva, com celebração cheia de orgulho, em que objetos sagrados são profanados. De repente, uma mão misteriosa escreve algo na parede. O medo toma conta do rei. Ele chama os sábios, mas nenhum entende. É aí que chamam Daniel, o homem que não se vende.

O CENÁRIO: UMA FESTA DE ARROGÂNCIA E ILUSÃO.

- Belsazar desonra a Deus:

Durante o banquete, ele manda trazer os utensílios do templo de Deus para usarem como copos na festa. Belsazar quis mostrar que o Deus de Israel era impotente, afinal, Seu templo havia sido destruído e os utensílios estavam em seu poder. Ele usou os objetos sagrados como se fossem comuns, para beber vinho e louvar deuses pagãos. “O rei se exaltou, glorioso-se de que o poder de seus deuses era superior ao do Deus de Israel”. (Profetas e Reis, p. 434)

Ele elogia os deuses de ouro, prata e pedra, mas ignora o Deus verdadeiro. “Belsazar exaltou-se contra o Deus do Céu. Muitos haviam sido seus pecados; mas este último ato de arrogância precipitou o juízo

de Deus. Zombou do Senhor de Israel e pôs-se acima dEle" (Profetas e Reis, p. 434). Não foi ignorância. Ele sabia o significado dos utensílios, e também conhecia o que havia acontecido com Nabucodonosor, seu avô. Mesmo assim, desafiou abertamente a Deus.

- A escrita misteriosa:

Uma mão aparece e escreve na parede: "Mene, Mene, Tequel e Parsim". O rei entra em desespero, ele sabe que algo muito sério está acontecendo.

O mundo pode parecer cheio de festas, riquezas e promessas. Mas quando Deus se manifesta, tudo isso perde o valor. Belsazar tinha tudo... menos o que realmente importava. E você, que tem o que mais importa – Deus –, tem feito dEle o seu tudo?

A POSTURA DE DANIEL.

- Daniel recusa os presentes do rei:

Daniel podia ter aceitado as riquezas, as vestes reais e a posição de poder. Mas, ele diz com firmeza: "Pode guardar os seus presentes para si". Isso mostra que Daniel não se impressionava com o brilho do mundo. Ele já tinha uma riqueza superior: a presença de Deus.

- Daniel fala a verdade com coragem:

Ele confronta o rei: "Você sabia tudo o que aconteceu com Nabucodonosor e mesmo assim se exaltou contra o Senhor dos Céus".

- Ele explica o significado da mensagem:

Mene: Deus contou os dias do teu reinado e deu fim a ele.

Tequel: Foste pesado na balança e achado em falta.

Parsim: Teu reino foi dividido e entregue aos medos e persas.

A VERDADEIRA RIQUEZA NÃO SE COMPRA.

- Quem conhece o Céu não se vende por coisas da terra:

Daniel sabia que as riquezas do rei eram passageiras. Ele preferiu agradar a Deus do que agradar ao rei.

- Ter coragem para falar a verdade é uma marca de um

verdadeiro servo de Deus:

Mesmo sabendo que estava diante de um rei poderoso, Daniel não escondeu a verdade.

Amigos, hoje somos chamados a ficar firmes, mesmo quando todos ao redor estão cedendo.

- Deus sempre tem a última palavra:

Naquela mesma noite, Belsazar morreu e o reino caiu. O que parecia eterno durou apenas algumas horas. Mas, Daniel permaneceu firme, pois sua confiança não estava num trono humano, mas no trono celestial.

Conclusão:

Será que você está trocando o que é eterno por coisas passageiras? Talvez o seu objetivo seja ser o melhor aluno da sala, mas como está a sua vida com Deus? Talvez o seu plano seja ser um médico bem-sucedido, mas correndo o risco de perder de vista o Médico dos médicos, Jesus. Será que você não está buscando reconhecimento do mundo, quando deveria buscar agradar a Deus?

Temos que resistir à pressão de “ser alguém” aos olhos do mundo. O importante é ser fiel aos olhos de Deus. Não venda seus valores por popularidade, status ou dinheiro. Busque conhecer a Deus profundamente, assim como Daniel, para que você também saiba discernir o que vem de Ele e o que é ilusão.

Apelo:

Há algo em sua vida hoje que está tomando o lugar de Deus? Você está buscando aplausos humanos mais do que ouvir a voz de Deus? O mundo precisa de pessoas, adolescentes, jovens, adultos que não se vendem, não se corrompem e falam com coragem.

Você deseja ser essa pessoa? Que tal você se posicionar diante de Deus dizendo: “Senhor, ajuda-nos a rejeitar as ilusões do mundo e a permanecer firmes na Tua verdade. Que nada substitua o valor da Tua presença minha vida!”.

Sermão 12

NÃO ACABOU PARA MIM

Personagem: João Marcos.

Textos-base: Atos 13:13 – “Tendo Paulo e seus companheiros partido de Pafos, chegaram a Perge, na Panfília; João, porém, apartando-se deles, voltou para Jerusalém.”

Atos 15:37-39 – “Barnabé queria levar também João, chamado Marcos; mas Paulo não achava justo levarem aquele que se afastara deles desde a Panfília e não os acompanhara no trabalho.”

2 Timóteo 4:11 – “Somente Lucas está comigo. Toma contigo Marcos e traze-o, pois me é útil para o ministério.”

VOCÊ JÁ ERROU FEIO ALGUMA VEZ?

Você já decepcionou alguém? Ou já sentiu que falhou em algo importante?

João Marcos iniciou sua trajetória missionária com entusiasmo, acompanhando Paulo e Barnabé. No entanto, durante a viagem, desanimou diante das dificuldades e perigos, e voltou para casa. Esse abandono causou grande decepção em Paulo, que julgou Marcos com severidade.

A insegurança ou a imaturidade podem nos levar a desistir de algo que Deus queria que fizéssemos. Mas, com João Marcos aprendemos que Deus não desiste de nós, mesmo quando a gente tropeça.

O COMEÇO DIFÍCIL.

João Marcos começou bem, mas não continuou. Ele acompanhou Paulo e Barnabé na primeira viagem missionária. Mas, ao chegarem em Perge, Marcos abandonou a missão e voltou para casa. A Bíblia não diz o motivo, mas podemos imaginar: medo, cansaço, saudade, pressão, insegurança...

Às vezes a gente começa empolgado com um ministério, com um

chamado, com a fé... mas vem o medo, a vergonha ou o desânimo, e a gente quer voltar atrás.

A REJEIÇÃO DE PAULO.

Quando Barnabé quis dar uma segunda chance, Paulo recusou. Barnabé (tio de João Marcos) quis levá-lo de novo (mas Paulo não confiava mais nele), pois ele viu potencial em Marcos e decidiu continuar investindo nele, apesar do fracasso inicial. Essa escolha foi crucial. Com a orientação paciente de Barnabé e sua própria entrega ao Senhor, Marcos amadureceu e se tornou um obreiro valioso para a causa de Cristo. O desentendimento foi tão forte que Paulo e Barnabé se separaram.

ISSO MOSTRA QUE ATÉ OS GRANDES LÍDERES DA BÍBLIA ENFRENTARAM CONFLITOS REAIS.

- João Marcos sentiu o peso do fracasso.
- Ele perdeu a confiança de Paulo e causou uma divisão.

Já passou por isso? Quando alguém perde a confiança em você? Parece que não há mais chance, que você falhou feio demais... Mas com Deus, sempre há espaço para recomeçar.

A VIRADA DE JOÃO MARCOS: UMA HISTÓRIA DE RESTAURAÇÃO.

João Marcos não desistiu. Mesmo com a decepção, ele continuou servindo com Barnabé. Ele cresceu, amadureceu e perseverou. Ellen White destaca que a transformação de Marcos ocorreu principalmente porque ele passou a estudar com mais profundidade a vida e o sacrifício de Cristo. Isso lhe deu uma compreensão mais clara da missão do Salvador e da necessidade de abnegação. Marcos escolheu o caminho do sacrifício e do serviço, e assim se tornou um auxiliar sábio e firme. (Atos dos Apóstolos, p. 317 e 318)

Anos depois, Paulo reconhece: "Marcos me é útil para o

ministério". Em sua carta final, já preso e perto da morte, Paulo chama por Marcos. Com o tempo, Paulo reconheceu o crescimento espiritual de Marcos. Em suas cartas finais, ele fala de Marcos como sendo "muito útil para o ministério" e o chama de "consolação" (Colossenses 4:11; 2 Timóteo 4:11). A mudança de João Marcos se deu pela graça de Deus, ao apoio paciente de Barnabé, à contemplação profunda do caráter de Cristo e à disposição pessoal de crescer e perseverar, mesmo após o fracasso. O mesmo jovem que ele rejeitou, agora ele quer por perto.

Não sei quais foram as suas falhas. Mas, Deus pode restaurar sua vida, seu ministério, sua missão, sua confiança. Mesmo que outros tenham desistido de você, Deus não desistiu.

LIÇÕES DE JOÃO MARCOS: A JORNADA DE QUEM CAI E LEVANTA.

- Errar não te desqualifica para sempre.

Seu erro não define quem você é. Deus pode usar seu arrependimento e crescimento para transformar seu futuro.

- O tempo e a fidelidade restauram a confiança.

João Marcos não tentou "provar" nada no grito. Ele continuou servindo em silêncio até que sua vida falou mais alto.

- As segundas chances de Deus são reais.

A prova maior disso? João Marcos escreveu o Evangelho de Marcos!

De desistente a autor de um dos quatro Evangelhos. Isso é graça em ação!

Conclusão:

Talvez você já tenha falhado em algo, um chamado, um compromisso com Deus, ou até com alguém que confiava em você. Mas, Deus quer que você saiba: não acabou para você.

Amigo, não aceite que o erro seja seu fim. Use-o como trampolim

para crescer. Busque mentores como Barnabé, que acreditam no seu potencial mesmo depois da queda. Sirva com humildade, como João Marcos fez, até que a confiança e a honra sejam restauradas.

Apelo:

Quem sente que falhou e precisa de uma nova chance? Quem está carregando o peso da culpa, mas quer se reerguer? Nosso Deus é o Deus da segunda chance; quem disse que você deverá viver como uma eterna decepção? Essa é a noite da sua restauração.

Amigo, temos que nos levantar para fazermos a obra de Deus, pois em pouco tempo, pela graça de Deus você e eu iremos liderar essa igreja e eu creio que Deus nos usará grandemente.

Minha decisão hoje é me colocar a disposição de Deus para estar preparado quando o dia chegar. E você? Deseja se colocar a disposição de Deus? Se a sua resposta é sim, quero convidar você a frente, pois quero pedir a um dos nossos anciãos/diretor, para orar em favor dos futuros líderes dessa igreja.

NOTAS:



Igreja Adventista
do Sétimo Dia

MINISTÉRIO DO ADOLESCENTE